

TRAJETÓRIAS OCUPACIONAIS E REPERCUSSÕES SOBRE OS SIGNIFICADOS DO TRABALHO: IMPRESSÕES DE TÉCNICOS DO SUS

#102052

MONICA (MONICA) (/proceedings/100058/authors/345388)¹ ; Filippina Chinelli (Filippina Chinelli) (/proceedings/100058/authors/345389)² ; Arthur de Andrade Fontenelle (Arthur de Andrade Fontenelle) (/proceedings/100058/authors/345390)³ ; Joelma Barbosa (Joelma Barbosa) (/proceedings/100058/authors/345391)⁴ ; Luciana Sousa d‘ávila (Luciana Sousa d‘ávila) (/proceedings/100058/authors/345392)⁵ ; Denise Fortes (Denise Fortes) (/proceedings/100058/authors/345393)⁶ ; Nancy Aparecida (Nancy Aparecida) (/proceedings/100058/authors/345394)⁷

etiva-2018/papers/trajetorias-ocupacionais-e-repercussoes-sobre-os-significados-do-trabalho--impressoes-de-tecnicos-do-sus)

Apresentação/Introdução

Esse estudo é um desdobramento da pesquisa "Trajetórias educacionais e ocupacionais de trabalhadores técnicos em saúde no Brasil" que entrevistou cerca de 100 trabalhadores das áreas de saúde bucal, vigilância em saúde, enfermagem e agentes comunitários de saúde em Salvador, Blumenau, Belo Horizonte, Rio Branco e Campo Grande entre 2013 e 2014.

Objetivos

Analisar as repercussões das trajetórias educacionais e ocupacionais de trabalhadores anteriormente entrevistados sobre os significados que atribuem ao seu trabalho no SUS hoje.

Metodologia

Cinco grupos focais realizados entre setembro e novembro de 2017 com 20 trabalhadores já entrevistados em 2013 e 2014. Roteiro buscou compreender as repercussões das trajetórias de trabalho e qualificação sobre os significados que atribuem ao seu trabalho hoje. Os encontros tiveram em média 2 horas de duração e foram realizados em salas das Escolas Técnicas do SUS nos horários mais convenientes para os entrevistados, respeitando intervalos de sua rotina laboral. A análise foi empreendida com base em uma perspectiva compreensiva que busca os sentidos da fala dos trabalhadores, entendida como resultante de condições históricas e sociais.

Resultados

Foram bastante enfatizadas as transformações de ordem pessoal e subjetiva que afetam as relações no trabalho e seus significados. A qualificação profissional assim como o cotidiano de trabalho impacta bastante o sentimento de aprendizado que ultrapassa a dimensão técnico científica. Do ponto de vista objetivo a falta de condições de trabalho é um dos motivos que mais afetam o sentimento coletivo de desvalorização profissional. Ainda assim os trabalhadores informam que se consideram mais capazes de dar conta dos desafios impostos pelo cotidiano de trabalho. Uma eterna busca pela qualificação impregna os trabalhadores que apontam a intenção de crescer profissionalmente.

Conclusões/Considerações

O acompanhamento das trajetórias ocupacionais confirma-se como relevante no campo da gestão do trabalho e da qualificação no momento em que o SUS é afetado por uma conjuntura política desfavorável. Esse acompanhamento pode orientar a formulação de políticas de gestão do trabalho e de qualificação profissional no SUS capazes de enfrentar efeitos negativos dos descompassos entre a formação e a inserção profissional de parte dos seus trabalhadores.

Tipo de Apresentação

Instituições

¹ EPSJV/FIOCRUZ ;

² Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio Fiocruz ;

³ Escola Técnica do SUS Rio Branco Acre ;

⁴ Escola Técnica do SUS de Salvador ;

⁵ Escola de Saúde Pública de Minas Gerais ;

⁶ Escola Técnica do SUS de Campo Grande MS ;

⁷ Escola Técnica do SUS de Blumenau

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?